

CLAREAMENTO CASEIRO OU CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO FOTO ILUMINADO: QUAL A TÉCNICA MAIS EFETIVA?

adson Mathyas Domingos da Silva¹

Fábio Carvalho Nobre²

Meglorem Maciel da Silva³

Bruna Antonielly Vanderlei Paulino⁴

Anna Thereza Peroba Rezende Ramos⁵

Láís Lemos Cabral⁶

Odontologia



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

INTRODUÇÃO: O clareamento dental tem sido um dos procedimentos estéticos mais procurados por indivíduos que buscam à alteração da cor dental, a fim de um sorriso mais harmônico. Duas técnicas bastante utilizadas são a do clareamento caseiro e a de consultório foto iluminado, porém, essas geram bastante dúvidas tanto no meio científico, quanto ao paciente sobre qual ser a mais eficaz. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca da eficácia entre a técnica de clareamento caseiro foto iluminado. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa, por meio de pesquisas nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando o operador booleano AND, sendo critério de inclusão, artigos publicados entre 2008 e 2018, nos idiomas: português e inglês, disponíveis na íntegra. À realização dos levantamentos bibliográficos ocorreu no mês de outubro de 2018. **RESULTADOS:** Analisaram-se quinze artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos revisados mostraram que ambas as técnicas são eficazes, cada uma possuindo sua indicação, e o correto uso por parte do cliente o fator principal para o sucesso do tratamento. **CONCLUSÃO:** Ambas as técnicas são eficazes, sendo a escolha do gel, concentração, técnica e tempo de uso fator determinante no resultado.

PALAVRAS-CHAVES

Clareamento dental; Estética dentária; consultório odontológico.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Tooth whitening has been one of the most sought after aesthetic procedures by individuals who seek to change their dental color in order to achieve a more harmonious smile. Two widely used techniques are home whitening and photo lighted office, however, these generate a lot of doubts in both the scientific and the patient as to which is the most effective. **OBJECTIVE:** This study aimed to review the literature on the efficacy between the home and light whitening technique. **METHODOLOGY:** An integrative review was carried out, using LILACS and SCIELO databases, using the Boolean operator AND, being an inclusion criterion, articles published between 2008 and 2018, in Portuguese and English, available in full. The collection of bibliographies occurred in October 2018. **RESULTS:** Fifteen articles that met the inclusion criteria were analyzed. The reviewed articles showed that both techniques are effective, each having its indication, and the correct use by the client the main factor for the success of the treatment. **CONCLUSION:** Both techniques are effective, being the choice of gel, concentration, technique and time of use a determining factor in the result.

KEYWORDS

Tooth Bleaching; Esthetic Dental; Dental Offices.

1 INTRODUÇÃO

A busca pela estética do sorriso tem sido algo bastante presente na odontologia e este fenômeno têm ganhado bastante força na sociedade moderna (MATIS *et al.*, 2015). Um sorriso harmônico é um aspecto fundamental para autoconfiança e a cor dos dentes é fator indiscutível neste processo. Alterações na harmonia do sorriso podem interferir negativamente na vida do indivíduo, uma vez que desencadeia problemas como dificuldade em interação social e abalo na autoestima (PENHA *et al.*, 2015; REICHERT *et al.*, 2010).

As alterações de cor dos dentes podem ser tanto extrínsecas quanto intrínsecas, sendo esta última mais difícil e complicadas de tratar (SILVA; NACANO; PIZI, 2012). O uso de clareadores dentais tem sido muito utilizado na prática clínica odontológica, por se mostrar uma técnica de rápido resultado, baixo nível de desconforto e de preço consideravelmente acessível (FLOREZ *et al.*, 2012; SILVA, NACANO, PIZI, 2012; TOLEDO *et al.*, 2011).

O clareamento dental pode ser realizado em duas modalidades, o caseiro e o de consultório com ou sem luz (foto iluminado), podendo haver associação das técnicas. No clareamento de consultório, o profissional faz uso de géis clareadores com concentrações maiores, já no caseiro, o paciente aplica o gel clareador de concentração menor numa moldeira personalizada, sendo o produto e o tempo de uso de escolha do profissional (PENHA *et al.*, 2015).

Este tratamento é o método mais simples e menos invasivo para dentes com manchas extrínsecas, como pigmentações causadas por alimentos, sendo bastante eficiente na remoção ou eliminação dessas manchas (GARCIA *et al.*, 2012; MAIA; CATÃO, 2010).

Por apresentarem-se em variadas concentrações e modalidades de uso, o emprego da técnica clareadora vem gerando dúvida ao usuário e até a profissionais quanto a sua eficácia e sua possível causa de fatores deletérios, como microdureza e sensibilidade (PENHA *et al.*, 2015). Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura acerca da eficácia entre a técnica de clareamento caseiro e de consultório foto iluminado.

2 METODOLOGIA

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, definida como aquela em que as pesquisas já publicadas são sintetizadas e geram conclusões sobre o tema em estudo. A elaboração da revisão integrativa compreende seis etapas: seleção das hipóteses ou questões para a revisão, definição dos critérios para a seleção da amostra, definição das características da pesquisa original, análise de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização deste artigo foi seguido uma ordem cronológica que iniciou com a pergunta norteadora da pesquisa foi: Qual a técnica de clareamento é mais eficaz: a técnica caseira ou a de consultório foto iluminado?

Para a busca dos artigos foi utilizado a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para o levantamento dos artigos foram utilizados como descritores, "Clareamento dental", "Estética dentária", e "Consultório Odontológico". Inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores individualmente. Em seguida, foram realizados cruzamentos, utilizando o operador booleano *AND*. Posteriormente, os três descritores foram cruzados em conjunto.

Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português, publicados e indexados nas referidas bases de dados, nos últimos dez anos e que retratassem a temática em estudo e os critérios de exclusão, materiais que não se enquadrassem nos critérios estabelecidos para inclusão. Os Quadros 1 e 2 evidenciam a estratégia de busca utilizada.

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2008 e 2018 segundo a base de dados Lilacs

| DESCRITOR | TOTAL DE PUBLICAÇÕES | PUBLICAÇÕES FILTRADAS | APÓS LEITURA DO TÍTULO | APÓS LEITURA DO RESUMO |
|--------------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Clareamento dental | 3.564 | 109 | 44 | 6 |
| Estética dentária | 14.821 | 111 | 8 | 1 |
| Consultório Odontológico | 4.486 | 58 | 0 | 0 |

| DESCRITOR | TOTAL DE PUBLICAÇÕES | PUBLICAÇÕES FILTRADAS | APÓS LEITURA DO TÍTULO | APÓS LEITURA DO RESUMO |
|---|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Clareamento dental e estética dental | 425 | 54 | 13 | 1 |
| Clareamento dental e Consultório odontológico | 29 | 10 | 5 | 4 |
| Estética dentária e consultório odontológico | 19 | 0 | 0 | 0 |
| Clareamento dental e estética dentária e Consultório odontológico | 3 | 1 | 0 | 0 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Quadro 2 – Publicações encontradas entre os anos de 2008 e 2018 segundo à base de dados Scielo

| DESCRITOR | TOTAL DE PUBLICAÇÕES | PUBLICAÇÕES FILTRADAS | APÓS LEITURA DO TÍTULO | APÓS LEITURA DO RESUMO |
|---|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Clareamento dental | 18 | 13 | 11 | 2 |
| Estética dentária | 142 | 4 | 1 | 0 |
| Consultório Odontológico | 54 | 6 | 0 | 0 |
| Clareamento dental e estética dental | 2 | 2 | 2 | 1 |
| Clareamento dental e Consultório odontológico | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estética dentária e consultório odontológico | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Clareamento dental e estética dentária e Consultório odontológico | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os mecanismos utilizados para o levantamento dos artigos foram adaptados para à base de dados, de acordo com suas especificidades de acesso, sendo guiadas pela pergunta condutora e critérios de inclusão. Para escolha dos artigos foram lidos todos os títulos e selecionados aqueles que tinham relação com o objetivo do estudo.

Em seguida, foram analisados os resumos e elegidos para leitura do artigo na íntegra, aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em suma, foram lidos quarenta e oito artigos, escolhidos vinte, os quais respondiam à questão condutora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da revisão integrativa.

A realização dos levantamentos bibliográficos ocorreu no mês de outubro de 2018. Os artigos encontrados foram colocados em ordem retrospectiva. Assim, os artigos foram submetidos a releituras, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa, direcionada pela questão condutora. Para análise dos dados foram criadas categorias temáticas de acordo com o agrupamento dos conteúdos encontrados, referentes a eficácia entre a técnica de clareamento caseiro e de consultório.

3 RESULTADOS

Foram pesquisados e selecionados quarenta e oito artigos científicos relacionados ao tema abordado, sendo que vinte e três artigos se repetiam, restando apenas quinze artigos, que estavam dentro dos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os dados do quadro 3 apresentam o sumário das características dos estudos incluídos.

Quadro 3 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

| TÍTULO | AUTORES | ANO | DELINEAMENTO | DESFECHO |
|---|--------------------------------|------|-----------------------|--|
| Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental Em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado Em dentes vitais: uma revisão de literatura | BARBOSA, D. C, <i>et al.</i> | 2015 | Revisão de Literatura | O emprego das técnicas de clareamento caseiro e em consultório, quando corretamente executadas, possibilitam resultados estéticos satisfatórios. Paciente com sensibilidade dental, o mais indicado é o clareamento caseiro; em pacientes com retração gengival, o mais indicado é o de consultório. |
| ScanWhite: método objetivo para avaliação do nível de clareamento dentário | FLOREZ, F. L. E, <i>et al.</i> | 2012 | Estudo Experimental | O clareamento dental pode ser avaliado por meio de técnicas comparativas subjetivas (visual) ou objetivas (instrumental). O uso do ScanWhite gera maior conforto e segurança durante o tratamento. |

| TÍTULO | AUTORES | ANO | DELINEAMENTO | DESFECHO |
|---|--|------|------------------------------------|--|
| Clareamento dentário associado à aplicação de fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP): relato de caso | PINI, N. I. P, <i>et al.</i> | 2012 | Relato de caso | A associação do agente clareador com fosfopeptídeo de caseinase mostrou-se efetiva, pois potencializou os valores da luminosidade da cor, melhorando o restabelecimento estético do sorriso do paciente, dentro das suas expectativas |
| Avaliação clínica de dois sistemas de clareamento dental | SILVA, F. M. M; NACANO, L. G; PIZI, E. C. G. | 2012 | Estudo experimental | O estudo avaliou clinicamente dois sistemas de clareamento dental caseiros em diferentes tempos de uso diário conforme o efeito clareador, a sensibilidade e a satisfação do paciente. Foi usado o teste Mann-Whitney. O clareamento dos dentes superiores alcançou maiores médias quando comparados aos dentes inferiores; nenhum paciente mostrou-se insatisfeito quanto à estética, apesar de na arcada inferior, alguns mostrarem-se parcialmente satisfeitos. |
| Avaliação clínica da nova técnica de clareamento no consultório sem remoção do gel clareador | MARSON, F. C; CONCEIÇÃO, E. N; BRISO, A. L. F. | 2011 | Quantitativa, analítica descritiva | Avaliou-se longitudinalmente um novo protocolo para clareamento dental em consultório. Concluiu-se que não existiu diferença no clareamento ou sensibilidade dentária entre os grupos, sendo desnecessária a troca do gel clareador e/ou a utilização de fonte de luz para os agentes clareadores avaliados. |

| TÍTULO | AUTORES | ANO | DELINEAMENTO | DESFECHO |
|--|------------------------------|------|----------------------|--|
| Evaluation of tooth color after bleaching with and without light-activation | ROBERTO, A. R. <i>et al.</i> | 2011 | Estudo observacional | A execução do clareamento dental com produtos distintos, por meio de fontes de luz ou sem foi realizado em vinte e quatro áreas de dentes bovinos. Os resultados não foram satisfatórios quanto a mudança de cor com a presença da luz. |
| Influência do clareamento dental foto ativado na resistência da união adesiva ao esmalte | MOURA, E. N. <i>et al.</i> | 2011 | Estudo experimental | O estudo avaliou à Influência do clareamento dental fotoativado na resistência da união adesiva ao esmalte. Os autores concluíram que o clareamento com PH35, bem como o uso de fonte Foto ativadora associado ao gel clareador, não interferiram na resistência da união adesiva ao esmalte, independente do tempo pós-clareamento adotado para realizar as uniões. |
| Técnica mista: clareamento dentário e micro-abrasão: relato de caso clínico | TOLEDO, F. L. <i>et al.</i> | 2011 | Caso Clínico | O estudo apresenta a resolução de um caso onde o paciente tinha os dentes escurecidos e fluorose. Foi realizado o clareamento dental somado a micro-abrasão de esmalte. Pôde-se constatar resultado estético satisfatório alcançado por meio do clareamento dos dentes e remoção das manchas hipocalcificadas. |

| TÍTULO | AUTORES | ANO | DELINEAMENTO | DESFECHO |
|---|--------------------------------------|------|---------------------|---|
| Estudo comparativo in vitro da eficácia de clareadores para uso em moldeiras e em consultório | REICHERT, L. A, <i>et al.</i> | 2010 | Estudo experimental | O estudo teve como objetivo determinar qual técnica de clareamento é mais eficaz em dentes vitalizados. O clareamento vital caseiro com peróxido de carbamida a 15%, e o clareamento vital em consultório utilizando peróxido de hidrogênio a 35% fotoativado, são estatisticamente equivalentes. Assim, é possível afirmar que a escolha por uma ou outra técnica deverá basear-se na subjetividade de cada caso, e no domínio da técnica pelo profissional. |
| Cytotoxicity of carbamide peroxide bleaching gel on L929 cells | SANTOS, R. L. dos, <i>et al.</i> | 2010 | Estudo experimental | Este estudo sugeriu que altas concentrações de peróxido de carbamida possuem maiores chances de citotoxicidade, sendo a concentração, composição e tempo de exposição, variáveis diretamente ligadas ao risco de danos aos tecidos gengivais. |
| Clareamento dental laser (470 nm) e led com peróxido de hidrogênio | MAIA, A. C. L; CATÃO, M. H. C. de V. | 2010 | Estudo experimental | O estudo avaliou in vitro a efetividade do clareamento dental usando o Laser e o LED com peróxido de hidrogênio a 35% em dentes bovinos escurecidos artificialmente. Os métodos apresentaram diferenças estatisticamente tanto em relação ao LED e ao Laser no Clareamento dental e em relação à tonalidade, apresentando maior efetividade o peróxido de hidrogênio ativado pelo Laser. |

| TÍTULO | AUTORES | ANO | DELINEAMENTO | DESFECHO |
|--|--|------|-----------------------|--|
| Avaliação da temperatura na câmara pulpar durante clareamento dental externo com diferentes fontes de luz e materiais clareadores | BETTIN, F. L.; BRITO, M. L. B.; NABESHIMA, C. K. | 2010 | Estudo Experimental | Este estudo visou avaliar a variação de temperatura da câmara pulpar durante o clareamento dental externo sob diferentes fontes de luz e diferentes géis clareadores. A luz halógena aumentou a temperatura da câmara pulpar, enquanto a luz LED não promoveu aquecimento. |
| Efeito do clareamento dental sobre os materiais restauradores | MAGDALENO, J. P. S <i>et al.</i> | 2009 | Revisão de Literatura | Feito uma análise dos agentes clareadores à base do peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio, concluiu-se que esses agentes podem afetar microscopicamente os materiais restauradores. |
| Avaliação do desgaste produzido em esmalte por cremes dentais clareadores | TOSTES, N. E, <i>et al.</i> | 2009 | Estudo experimental | Muitos cremes dentais propagam ter efeito clareador sobre os dentes, tornando-os mais claros com o uso contínuo. Porém, ao analisar suas fórmulas, nenhum possui material que produza oxigênio, única forma de modificar a pigmentação dental, clareando-os. Após análise, o Creme dental Colgate Ultrabranco foi o que mais causou desgaste do dente, dando a impressão de dente mais branco. |
| Influência da embebição dental em substâncias com corantes na eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a dezesseis por cento | CANEPPELE, T. M. F, <i>et al.</i> | 2009 | Estudo experimental | Este estudo objetivou avaliar in vitro o clareamento dental com peróxido de carbamida (PC) 16% em dentes submetidos à embebição em substâncias com corantes durante o tratamento. Concluiu-se que a embebição dos dentes em soluções com corantes não afetou o resultado do tratamento clareador. |

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

4 DISCUSSÃO

O clareamento dental é uma técnica que vem sendo utilizada desde a década de 1980 e, desde então, tem se mostrado cada vez mais eficaz, devido aos achados científicos no que diz respeito a suas concentrações e substâncias (NAHSAN *et al.*, 2012; AYRES, 2012). Sendo uma alternativa conservadora e satisfatória para tratar dentes com alterações de cor decorrente de manchas extrínsecas como as advindas de alimentos, ou até mesmo intrínsecas, como as ligadas à idade, uma vez que dente claro traz ao paciente autoconfiança, status de social, padrão de beleza e saúde (PINHEIRO *et al.*, 2011; CANEPELLE *et al.*, 2009).

As manchas no dente podem ser classificadas como extrínsecas e intrínsecas (SILVA; NACANO; PIZI, 2012). As manchas extrínsecas são advindas de alimentos, chá, uso abusivo de café, vinho tinto, entre outras. As intrínsecas, podem estar ligadas a fatores como genética, idade, alterações na formação dos dentes, doenças congênitas, traumatismos dentais, entre outras (BARBOSA *et al.*, 2015).

Entre as formas de tratamento clareador caseiro e consultório, a procura pela estética dentária houve um aumento por ser um dos problemas enfrentados no consultório (XAVIER *et al.*, 2008). Existem formas para promover o desejado, contudo, entre as técnicas, nota-se que essas podem acarretar vantagens e desvantagens, mas tudo depende do manejo e prática correta. Existem indicações do clareamento caseiro em pacientes que possui a sensibilidade dental e de consultório para retração gengival, devendo o profissional escolher a forma para cada caso, evitando possíveis intercorrências (BARBOSA *et al.*, 2015).

Pela popularização da técnica clareadora, a preocupação existente em função de usuários que ignoram as instruções do cirurgião-dentista e do fabricante, subutilizando o clareamento, geram o insucesso do mesmo, ou sobreutilizam por meses na busca de resultados que talvez possam não ser possíveis, podendo ainda aumentar o seu nível de sensibilidade (PINI *et al.*, 2012; BOAVENTURA *et al.*, 2011).

Quanto às alterações morfológicas de aspecto semelhante na superfície do esmalte dental, tanto o agente clareador em alta concentração, quanto em baixa concentração são capazes de promover essa alteração, caracterizadas pelo aumento de porosidade, realce das periquimácias e áreas de erosão (PINHEIRO *et al.*, 2011). Ainda, MAGDALENO e outros (2009) concluíram por meio de uma revisão de literatura que esses agentes clareadores podem também modificar microscopicamente os materiais restauradores, como resina composta e amálgama.

O emprego de agentes clareadores distintos tem sido ressaltado quanto a seu comportamento e níveis semelhantes, com base em requisitos observados de forma visível ou por meio de instrumentais, foi constatado que houve disparidade das técnicas sendo a de maior eficácia e propondo maior estabilidade a técnica de consultório foto iluminado (FLOREZ *et al.*, 2012).

Com a finalidade de instituir uma técnica válida em dentes vitalizados, estima-se aos avanços dos distintos compostos como peróxido de carbamida a 15%, *Opalescence* PF (UltradentProductsInc, South Jordan, UT) como forma caseira, e peróxido

de hidrogênio a 35%, *OpalescenceXtra* (UltradentProductsInc, South Jordan, UT) de consultório, para uma identificação mais eficaz, ao ser submetido aos métodos, foi analisado que esses meios apresentam resultados que se assemelham, desta forma o ideal quanto a isto só se relaciona com a dominação do administrador (ROBERTO *et al.*, 2011; REICHET *et al.*, 2010).

O uso de dois distintos meios de clareamento mediante do peróxido de carbamida a 16% e peróxido de hidrogênio 7,5%, apresentaram resultados eficientes, porém, houve discordância em relação às médias na arcada superior e inferior, não afetando aos pacientes, visto que, apesar dessa discrepância, mostrou sua efetividade e elevado grau de clareamento (SILVA *et al.*, 2012).

Já Marson e outros autores (2011) afirmaram que tanto a técnica por meio do *OpalescenceXtraBoost* (Ultradent) quanto por *White Gold Office* (Dentsplay) não observaram divergências entre compostos ou a presença de sensibilidade, sem a necessidade de alterações quanto à escolha ou a presença de luz.

O peróxido de Hidrogênio (PH) a 35% mostrou-se uma excelente escolha para casos de pacientes com dentes escuros e manchas de fluorose, juntamente com microabrasão do esmalte para eliminação de manchas esbranquiçadas (TOLEDO *et al.*, 2011).

Bettin e outros autores (2010) buscaram avaliar as alterações de temperatura da câmara pulpar no decorrer do clareamento dental com a presença de distintas fontes de luz e géis, as mudanças foram vistas entre a luz halógena e de LED. A primeira provocou elevação da polpa e a segunda o aquecimento.

No tratamento com o peróxido de carbamida a 16% em dentes que foram subordinados a meio de corantes, durante o procedimento não houve interferência do agente quando expostos a uso de diferentes substâncias, contendo corantes (CANE-PPELE *et al.*, 2009). A partir de comparações de técnicas de clareamento, foi feita uma divisão de grupos, com o propósito de observar as reações que cada grupo apresentava e seus efeitos clareadores (BERNARDON *et al.*, 2010).

O contato por menor tempo do agente clareador em contato com a superfície dos dentes não diminui a eficácia do clareamento caseiro quando igualado ao uso por oito horas, mas diminui consideravelmente a porcentagem de pacientes com sensibilidade. Foi provado que 80% dos pacientes que clarearam com peróxido de carbamida a 10% por 8 horas tiveram sensibilidade, em contrapartida apenas 13% tiveram sensibilidade quando clarearam por apenas 1 hora por dia (GARCIA *et al.*, 2012).

Tostes e outros autores (2009) realizaram análises quanto ao uso de cremes dentais diverso sobre seu efeito clareador, foi observado que nenhum processo clareador ocorre, pois, os dentifrícios não possuem substâncias capazes de clarear os dentes, ocorrendo apenas o efeito abrasivo.

Ainda, Carnevalli e outros autores (2010) sugerem que os profissionais façam uso de fotografias de antes e depois do tratamento, pois os pacientes costumam não lembrar de como era antes a coloração de seus dentes, acreditando que o clareamento não fez efeito satisfatório.

5 CONCLUSÃO

Pôde-se concluir que ambas as técnicas são eficazes, sendo o sucesso no tratamento relacionado diretamente ao correto uso do gel clareador, tempo e indicação. O peróxido de Carbamida (PC) nas porcentagens de 10% a 16% mostra-se como uma excelente alternativa para o clareamento caseiro, enquanto o peróxido de Hidrogênio nas concentrações de 25% a 35% é uma boa eleição para o clareamento de consultório foto iluminado.

REFERÊNCIAS

- AYRES, Ana Paula Almeida *et al.* Avaliação da microdureza do esmalte dental bovino após técnicas de clareamento caseiro, de consultório e a associação das técnicas com agentes de baixa e alta concentração de peróxidos. **RPG, Rev. pós-grad.**, São Paulo, v. 19, n. 4, dez. 2012. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010456952012000400002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2018.
- BARBOSA, Dayse Cardoso *et al.* Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 27, n. 3, p. 244-52, set.-dez. 2015.
- BETTIN, Felipe Larizza; BRITTO, Maria Letícia Borges; NABESHIMA, Cleber Keiti. Avaliação da temperatura na câmara pulpar durante clareamento dental externo com diferentes fontes de luz e materiais clareadores. **Arq Cent Estud Curso Odontol Univ Fed Minas Gerais**, v. 46, n. 1, p. 11-16, 2010.
- BERNARDON, Jussara K. *et al.* Clinical Performance of Vital Bleaching Techniques. **Oper Dent.**, v. 35, n. 1, p. 3-10, jan.-fev. 2010.
- BOAVENTURA, Juliana Maria Capelozza *et al.* Microdureza e rugosidade superficial do esmalte submetido ao clareamento – uma revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 23, n. 2, p. 162-170, maio-ago. 2011.
- CANEPPALI, Taceiana Marques Ferraz *et al.* Influência da embebição dental em substâncias com corantes na eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 16%. **Arquivos em Odontologia**, v. 45, n. 4, out.-dez. 2009.
- CARNEVALLI, Breno; FERREIRA, Marina Beloti; CARVALHO, Elaine Manso Oliveira Franco de. Avaliação do clareamento dental exógeno por meio de fotografia digital. **Rev. odontol. UNESP**, v. 39, n. 1, p. 9-13, jan.-fev. 2010.

FLOREZ, Fernando Luis Esteban *et al.* ScanWhite: método objetivo para avaliação do nível de clareamento dentário. **Rev. dental press estét.**, jul.-dez. 2012.

GARCIA, Eugenio jose *et al.* Associação de técnicas para diminuição da sensibilidade advinda do clareamento caseiro. **Rev. Dental Press Estét.**, v. 9, n. 4, p. 106-112, out.-dez. 2012.

MAGDALENO, J. P. S *et al.* Efeito do clareamento dental sobre os materiais restauradores. **Revista saúde**, v. 3, n. 2, p. 14-19, 2009.

MAIA, A. C. L.; CATÃO, M. H. C. de V. Clareamento dental laser (470 nm) e led com peróxido de hidrogênio. **R bras ci Saúde**, v. 14, n. 1, p. 99-108, 2010.

MATIS, B. A.; WANG, G. M. J. I.; COOK, N. B.; ECKERT, G. J. White diet: is it necessary during tooth whitening? **Oper Dent.**, v. 40, n. 3, p. 235-240, maio-jun. 2015.

MARSON, Fabiano Carlos; CONCEIÇÃO, Ewertow Nocchi; BRISCO, André Luiz Fraga. Avaliação clínica da nova técnica de clareamento no consultório sem remoção do gel clareador. **Rev. dental press estét.**, v. 8, n. 3, p. 108-115, jul.-set. 2011.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MODELLI, Rafael Francisco Lia; FRANCISCONI, Paulo Afonso Silveira. Técnica mista: clareamento dentário e microabrasão: relato de caso clínico. **Rev. dental press estét.**, v. 8, n. 2, p. 89-95, abr.-jun. 2011.

MOURO, Ellen N. *et al.* Influência do clareamento dental fotoativado na resistência da união adesiva ao esmalte. **ROBRAC**, v. 20, n. 53, jul. 2011.

NAHSAN, Flávia Pardo Salata *et al.* Influência de agentes clareadores na rugosidade superficial do esmalte. **Revista Dental Press de Estética**, v. 9, n. 4, p. 80-87, out./dez. 2012.

PENHA, Elizandra Silva da *et al.* Avaliação de diferentes sistemas de clareamento dental de consultório. **RFO**, Passo Fundo, v. 20, n. 3, p. 281-286, set.-dez. 2015.

PINHEIRO, Helena Bulamarque *et al.* Análise microestrutural do esmalte tratado com peróxido de hidrogênio e carbamida. **RGO: Rev Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v. 59, n. 2, p. 215-220, abr./jun. 2011.

PINI, Núbia Inocencya Pavesi *et al.* Clareamento dentário associado à aplicação de fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP): relato de caso. **Revista dental press estét.**, v. 9, n. 3, p. 60-69, jul.-dez. 2012.

PIRES, Humberto Carlos *et al.* Avaliação do desgaste produzido em esmalte por cremes dentais clareadores. **Rev. Odontol.**, Araçatuba (On-line), v. 30, n. 2, p. 9-13, jul.-dez. 2009.

REICHERT, Leandro Azambuja *et al.* Estudo Comparativo In Vitro da Eficácia de Clareadores Para Uso em Moldeiras e Em Consultório. **Stomatoss**, v. 16, n. 31, jul.-dez. 2010.

SILVA, Flávia M. M.; NACANO, Lilian G.; PIZI, Eliane C. Gava. Avaliação clínica de dois sistemas de clareamento dental. **ROBRAC**, v. 21, n. 57, out. 2012.

TOLEDO, Fabiane Lopes *et al.* Estudo comparativo in vitro da eficácia de clareadores para uso em moldeiras e em consultório. **Stomatoss**, v. 16, n. 31, p. 14-22, jun.-dez. 2010.

TOSTES, Naiara Evangelista *et al.* Avaliação do desgaste produzido em esmalte por cremes dentais clareadores. **Rev. Odontol. Araçatuba** (On-line), v. 30, n. 2, p. 9-13, jul.-dez. 2009.

XAVIER, Rafael Canzi Almada de Paula *et al.* Avaliação da rugosidade do esmalte de dentes bovinos clareados com e sem ativação por laser. **RSBO**, v. 6, n. 1, 2009.

Data do recebimento: 06 de dezembro de 2018.

Data da avaliação: 23 de novembro de 2019.

Data de aceite: 19 de dezembro de 2019.

1 Acadêmico do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: jadsondomingues0@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: fabiocarvalhonobre@hotmail.com

3 Acadêmico do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: meglorem@hotmail.com

4 Acadêmica do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: brunaantonielly@outlook.com

5 Professora do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: annatherezamos@hotmail.com

6 Professora do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: laiscabral@hotmail.com